

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015**

Porto Alegre  
2016

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Relatório de Autoavaliação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre correspondente ao ano de 2015 elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA.

Porto Alegre

2016

## **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**

### **Edição do Relatório**

#### **Coordenação da Avaliação Institucional**

Sílvio César Cazella

#### **Representação docente**

Aline Winter Sudbrack

Cícero Armídio Gomes Dias

Janice Luisa Lukrafka Tartari

Sílvio César Cazella

Suplentes: Carolina Stürm Trindade e Sandra Manoela Dias Macedo

#### **Representação de técnicos administrativos**

Elder de Macedo Rodrigues

Karina Cunha Nascimento

Suplente: Fernanda Reus Duhart

#### **Representação de Discentes dos Cursos de Graduação**

Henrique Britto Agliardi

Henrique de Azeredo Miranda

Suplente: Laura dos Santos Abron Zahr

#### **Representação de Discentes dos Cursos de Pós-Graduação**

Camila Dallazen

Suplente: Jaqueline Lessa Pinheiro

#### **Representantes externos da sociedade civil organizada**

Ivan Carlos Ferreira Antonello

Suplente: Vanderlei Carraro

## Sumário

---

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Apresentação da Universidade.....	5
1.2 A Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA .....	6
2. METODOLOGIA.....	7
2.1 Autoavaliação do Aluno.....	10
2.2 Avaliação da Disciplina pelo Aluno.....	12
2.3 Avaliação do Professor pelo Aluno.....	14
2.4 Autoavaliação do Professor .....	16
2.5 Avaliação da Disciplina pelo Professor .....	18
3. DESENVOLVIMENTO .....	20
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	20
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	21
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	26
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	36
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	44

# 1. INTRODUÇÃO

## **1.1 Apresentação da Universidade**

Criada em dezembro de 1953, com o nome de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, a Instituição iniciou suas atividades em 1961, mediante a autorização de seu funcionamento pelo Decreto nº 50.165, de 28 de janeiro de 1961.

Em 22 de agosto de 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado” e por força da Lei nº 6.891, de 11 de dezembro de 1980, foi federalizada sendo denominada então, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Conforme Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, passou a ser enquadrada como “fundação pública”.

Inicialmente, a Instituição concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina e em 1964 implantou sua primeira Residência Médica. Em 1988 passou a oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado.

Em 2004, ultrapassou o campo circunscrito da área médica, passando a dedicar-se amplamente à área da saúde. Assim, em 11 janeiro de 2008, conforme a Lei nº 11.641 transformou-se em Universidade, denominando-se, a partir dessa data, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Em 2011, iniciou a oferta de seus primeiros cursos de graduação tecnológica. Em 2012, foi lançada a primeira Residência Multiprofissional em Saúde. Em 2014 teve início um novo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação Ensino na Saúde, com a oferta do primeiro Mestrado Profissional da instituição. Em 2015 tiveram início os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em Biociências (com oferta de doutorado e mestrado acadêmico) e Enfermagem (com oferta de mestrado acadêmico). Estes marcos históricos são destacados na Figura 1.

Observa-se que, passados mais de sete anos de sua transformação em Universidade, a UFCSPA não só teve um significativo incremento em sua área de atuação, como também vem obtendo contínuo reconhecimento público de sua qualidade de ensino, o que se comprova pelos indicadores de avaliação do Ministério da Educação. A partir da adesão ao Sistema Unificado de Seleção – SISu, em substituição ao concurso vestibular, a UFCSPA consolidou seu nome também nacionalmente, aliada aos bons índices alcançados nas avaliações externas (ENADE e IGC).

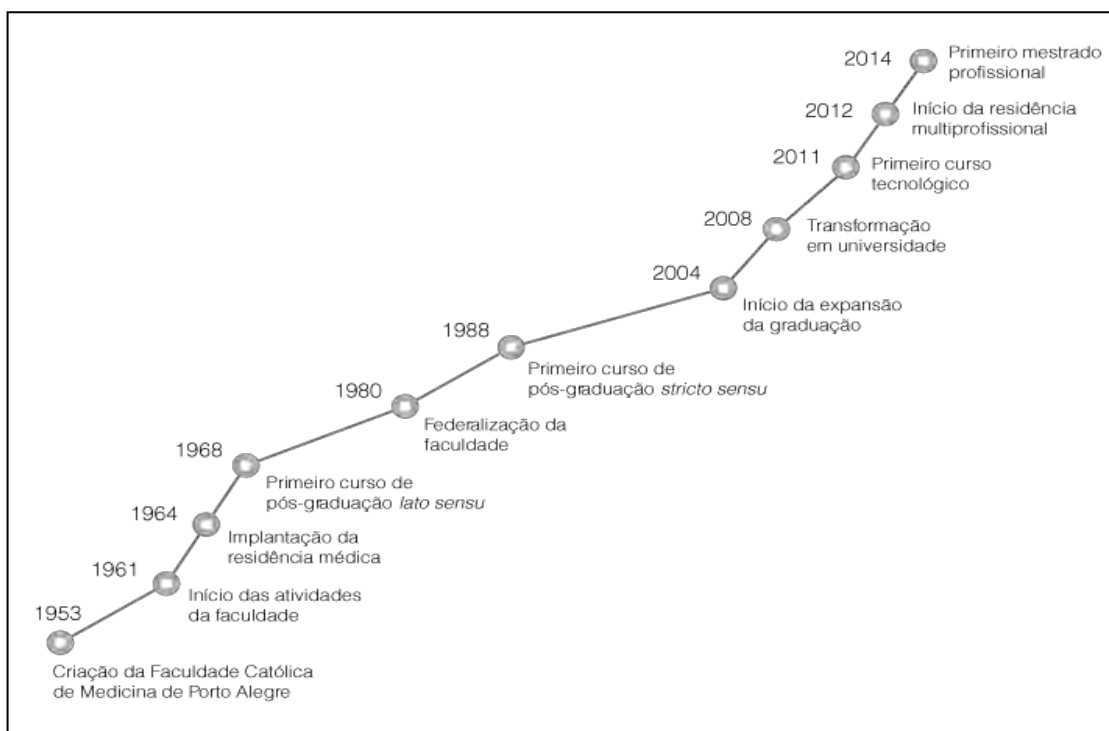


Figura 1. Marcos Históricos da Trajetória da IES

A UFCSPA ofereceu em 2015, quinze cursos de graduação: Biomedicina (Integral), Biomedicina (Noturno), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição, Psicologia, Tecnologia em Gastronomia, Toxicologia Analítica, Física Médica, Gestão em Saúde e Tecnologia em Alimentos. Oferece cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, com forte tradição na Residência Médica, contando com 60 programas e áreas de atuação.

A Universidade também investe em pesquisa científica, procurando potencializar a competência docente instalada, enfatizando projetos de longo prazo nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e incentivando grupos de pesquisa multidisciplinares.

Ainda em 2015 teve a aprovação pela CAPES de um novo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, nível Mestrado, para início em 2016.

## 1.2 A Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA

A atual Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA foi instituída por resolução do Conselho Universitário (Resoluções nº 07/2014 e 35/2015), tendo como função precípua a coordenação e a articulação do processo interno de avaliação institucional e sua posterior disponibilização à sociedade.

A CPA da UFCSPA está composta pelos seguintes professores, Aline Winter Sudbrack , Cícero Armidio Gomes Dias, Janice Luisa Lukrafka Tartari, Sílvio César Cazella, Carolina Stürm Trindade e Sandra Manoela Dias Macedo; servidores técnicos-administrativos, Elder de Macedo Rodrigues, Karina Cunha Nascimento e Fernanda Reus Duhart; e os alunos da graduação Henrique Britto Agliardi, Henrique de Azeredo Mirenda e Laura dos Santos Abron Zahr e as alunas da pós-graduação Camila Dallazen e Jaqueline Lessa Pinheiro. Conta também com integrante da comunidade externa, o professor Ivan Carlos Ferreira Antonello (PUCRS) e Vanderlei Carraro. A coordenação da Comissão é exercida pelo Prof. Sílvio César Cazella.

Em junho de 2015 foi nomeada, pela Portaria DOU nº 424/2015, a nova Coordenação de Avaliação Institucional. Em 2013 foi nomeada pela Portaria nº002/2013, a Comissão de Avaliação Institucional. A Comissão de Avaliação Institucional é composta pelos professores Alísia Helena Weis Pelegrini, Elizete Keitel, Fernanda Bastos de Mello, Luzia Fernandes Millão; pelos discentes Ana Cláudia Fedi, Karen de Cássia Grein Correa da Silva, Tatiana D. Zen e Ana Amélia Machado Duarte; e pelos técnicos Doris Willig Lima e Kelton Leal Camargo. Ela tem função executiva, a fim de subsidiar o trabalho da CPA, sobretudo na revisão e aplicação dos instrumentos de avaliação institucional, bem como na viabilização do processo da autoavaliação interna permanente e suporte ao trabalho da CPA.

O presente relatório é parcial, porque representa parte do processo de um novo ciclo de avaliação: contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2015: revisão dos instrumentos de avaliação do ensino-aprendizagem (por discentes e docentes); atualização dos instrumentos relativos a avaliação didático-pedagógica em formato eletrônico; realização da avaliação didático-pedagógica em formato eletrônico e *online* com os cursos de Biomedicina (Integral), Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Tecnologia em Gastronomia, com a participação de discentes e docentes; além da revisão do Plano Plurianual para o período 2014-2017.

Demais dados e informações apresentadas foram retirados de documentos e publicações institucionais, tais como Estatuto e Regimento da Universidade; PDI; PPI; números e indicadores institucionais, Plano de Metas 2013-2017 e Carta de Serviços da UFCSPA.

## 2. METODOLOGIA

Desde 2012 a avaliação institucional promovida pela CPA/UFCSPA é realizada através de sistema avaliativo online. Para uso desse sistema, basta que usuário informem sua identificação e senha para posterior realização da avaliação.

No ano de 2014 procedeu-se ao aprimoramento do sistema de avaliação e a Comissão de Avaliação Institucional realizou uma revisão completa dos instrumentos de coleta de dados (questionários). Estas revisões oportunizaram um aprimoramento dos formulários do sistema avaliativo, trazendo maior completude e clareza aos mesmos.

No ano de 2015 os formulários relativos a avaliação didático-pedagógica foram:

- 1) Autoavaliação do aluno;
- 2) Autoavaliação do professor;
- 3) Avaliação da Disciplina pelo Aluno;
- 4) Avaliação da Disciplina pelo Professor e
- 5) Avaliação do Professor pelo Aluno.

Como a solução sistêmica desenvolvida permite a persistência dos dados coletados junto aos respondentes, e houve a integração deste sistema avaliativo com as bases de dados do Departamento de Registro e Controle Acadêmico foi necessária a realização de teste de integração, bem como efetividade do sistema quanto a consistência dos dados persistidos no banco de dados do sistema avaliativo.

As dez etapas realizadas para viabilizar a avaliação institucional em 2015 foram:

**1 etapa:** Aprimoramento dos formulários para a avaliação didático-pedagógica pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI);

**2 etapa:** Submissão dos formulários aprimorados para o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da UFCSPA;

**3 etapa:** Definição dos cursos participantes da avaliação em 2015/2 (Biomedicina Diurno. Fonoaudiologia, Gastronomia, Nutrição e Medicina), e 2016/1 (todos avaliados em 2015/2 mais Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Toxicologia Analítica) e 2016/2 (todos avaliados em 2016/1 mais Biomedicina Noturno, Física Médica, Informática Biomédica, Gestão em Saúde e Química Medicinal) caracterizando um processo cíclico e incremental de avaliação;

**4 etapa:** Solicitação de verificação da consistência da relação Planos de Ensino e professores alocados no Sistema de Informação de Ensino (SIE) da UFCSPA, aos secretários dos cursos a serem avaliados em 2015/2;

**5 etapa:** Realização de teste piloto com alunos e professores dos cursos a serem avaliados em 2015/2;

**6 etapa:** Envio das inconsistências de dados ao Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da UFCSPA para ajustes;

**7 etapa:** Definição com o apoio do Núcleo de Apoio a Pesquisa (NUPESQ) da UFCSPA da amostra de respondentes a ser atingida por curso;

**8 etapa:** Envio de convite aos Coordenadores dos Cursos selecionados para participar da avaliação institucional com foco na prática didático-pedagógica, para mobilização dos alunos e professores do curso a fim de participarem do os alunos e professores do curso para participarem do processo de avaliação das disciplinas ministradas em 2015/01 no período de 26/10/2015 (início) a 18/11/2015 (final);

**9 etapa:** Cálculo do percentual de evasão por curso avaliado por série realizado pelo NUPESQ com base em dados fornecidos pelo DERCA e NTI, visando aproximar a amostra previamente calculada do cenário real da UFCSPA;

**10 etapa:** Processamento e extração dos dados por responsáveis do NTI. Organização da base de dados para análise, realizada pelos estatísticos do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Pós Graduação da UFCSPA (NUPESQ).

A Avaliação Didática-Pedagógica realizada em 2015/2 (referente a disciplinas de 2015/1 ministradas nos cursos de Biomedicina Diurno. Fonoaudiologia, Gastronomia, Nutrição e Medicina), teve como respondentes da população envolvida nos cinco cursos, um total de **73,29% dos discentes** e **65,18% dos docentes**. Os percentuais de participantes foram considerados expressivos e satisfatórios, diante da mobilização entre os cursos.

Os dados aqui apresentados, refletem uma avaliação descritiva dos itens que nos permite fazer uma avaliação pontual da percepção dos docentes e discentes sobre as disciplinas ofertadas em 2015/1 nos cursos previamente elencados. Questões sobre o processo e interação nas disciplinas ao longo do semestre foram apresentadas aos participantes da avaliação, que expressaram suas percepções através de respostas em escala *likert* de cinco pontos (variando em sua maioria de “Sempre”, “Quase Sempre”, “Algumas Vezes”, “Raramente e Nunca”). Essa avaliação da CPA teve o objetivo de estimar uma proporção de respostas positivas de pelo menos 50% dos respondentes. Dessa forma a amostra foi calculada com base neste parâmetro (estimar 50% de respostas positivas na população) e considerou-se a população de matriculados nas disciplinas obrigatórias dos cursos avaliados. Quanto a significância das respostas obtidas deve ficar claro que não é uma medida possível para o contexto deste estudo uma vez que foi focado o escopo descritivo. Nenhum teste de hipótese foi ou será realizado. O que se pode afirmar é que a amostra avaliada é uma parcela suficiente e representativa da população de matriculados em 2015 nos cinco cursos selecionados

para estimarmos os percentuais de respostas válidas em cada item da avaliação.

A seguir serão apresentados os quadros com os resultados da análise dos dados das avaliações, onde constam o Número de Respostas (N) e o Percentual de Respostas (%Total) por questão para cada um dos cinco cursos avaliados, e uma média geral da UFCSPA. A média geral nos permite analisar se o comportamento de um curso está dentro ou fora da média da Universidade.

## 2.1 Autoavaliação do Aluno

Quadro 1 – Resultados da Análise dos dados da AutoAvaliação do Aluno

			GERAL UFCSPA		BIOMEDICINA		FONOAUDIOLOGIA		MEDICINA		NUTRIÇÃO		GASTRONOMIA	
			N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total
1 - Auto-avaliação da atuação na Instituição	1 - Participo de outras atividades propostas pela instituição (Conselhos, COMGRADs, Feiras de Saúde, Cursos, Semana Acadêmica e Científicas, etc.)	Sempre	295	17,5	62	18,6	93	20,6	64	17,6	67	18,4	9	5,1
		Quase sempre	528	31,2	130	39,0	140	31,0	131	36,0	77	21,1	50	28,6
		Algumas vezes	590	34,9	122	36,6	163	36,1	117	32,1	123	33,7	65	36,7
		Raramente	169	10,0	14	4,2	40	8,9	42	11,5	44	12,1	29	16,4
		Nunca	108	6,4	5	1,5	15	3,3	10	2,8	54	14,8	24	13,6
2 - Auto-avaliação na Disciplina	1 - Fui assíduo e pontual em minhas atividades de ensino	Sempre	980	58,0	195	58,6	296	65,6	174	47,8	246	67,4	69	39,0
		Quase sempre	603	35,7	128	38,4	119	26,4	155	42,6	108	29,6	93	52,5
		Algumas vezes	94	5,6	9	2,7	35	7,8	28	7,7	9	2,5	13	7,3
		Raramente	11	0,7	1	0,3	1	0,2	6	1,7	2	0,6	1	0,6
		Nunca	2	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,6
	2 - Correlacionei os conhecimentos teóricos com sua aplicação prática	Sempre	741	43,9	143	42,9	213	47,2	112	30,8	180	49,3	93	52,5
		Quase sempre	605	35,8	135	40,5	156	34,6	149	40,9	102	28,0	63	35,6
		Algumas vezes	260	15,4	41	12,3	69	15,3	76	20,9	61	16,7	13	7,3
		Raramente	68	4,0	12	3,6	12	2,7	24	6,6	15	4,1	5	2,8
		Nunca	16	1,0	2	0,6	1	0,2	3	0,8	7	1,9	3	1,7
	3 - Expressei ideias e discuti os conteúdos	Sempre	560	33,1	107	32,1	169	37,5	81	22,3	114	31,2	89	50,3
		Quase sempre	521	30,8	103	30,9	129	28,6	128	35,2	98	26,9	63	35,6
		Algumas vezes	427	25,3	87	26,1	129	28,6	98	26,9	94	25,8	19	10,7
		Raramente	152	9,0	31	9,3	20	4,4	49	13,5	47	12,9	5	2,8
		Nunca	30	1,8	5	1,5	4	0,9	8	2,2	12	3,3	1	0,6
	4 - Participei da Disciplina estudando continuamente	Sempre	647	38,3	98	29,4	233	51,7	93	25,6	166	45,5	57	32,2
		Quase sempre	602	35,6	141	42,3	128	28,4	115	31,6	127	34,8	91	51,4
		Algumas vezes	302	17,9	68	20,4	64	14,2	92	25,3	56	15,3	22	12,4
		Raramente	112	6,6	20	6,0	19	4,2	52	14,3	16	4,4	5	2,8
		Nunca	27	1,6	6	1,8	7	1,6	12	3,3	0	0,0	2	1,1
5 - Realizei as atividades solicitadas	Sempre	1363	80,7	281	84,4	359	79,6	286	78,6	313	85,8	124	70,1	
	Quase sempre	275	16,3	48	14,4	72	16,0	61	16,8	45	12,3	49	27,7	
	Algumas vezes	43	2,5	4	0,0	20	4,4	12	3,3	5	1,4	2	1,1	
	Raramente	7	0,4	0	0,0	0	0,0	4	1,1	2	0,6	1	0,6	
	Nunca	2	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,6	
3 - Auto-avaliação no curso	1 - Como aluno do curso minha auto avaliação é	Péssimo	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0
		Ruim	7	2,4	1	2,2	2	3,5	2	2,0	2	3,3	0	0,0
		Regular	43	14,9	7	15,6	10	17,5	17	17,4	4	6,7	5	17,2
		Bom	161	55,7	23	51,1	30	52,6	59	60,2	33	55,0	16	55,2
		Ótimo	77	26,6	14	31,1	15	26,3	19	19,4	21	35,0	8	27,6

O Quadro 1 apresenta os resultados da Autoavaliação do Aluno, sendo apresentadas sete questões distribuídas nos três atributos ou grupos de análise (Autoavaliação da Atuação na Instituição, Autoavaliação na Disciplina e Autoavaliação no Curso).

Analisando os resultados para os cursos avaliados há um predomínio de avaliação positiva (“Sempre” e “Quase sempre”). Podemos observar um padrão nas respostas por curso em

comparação as respostas gerais, com exceção do curso de Gastronomia que conforme o Quadro 1, para o item “Auto-avaliação da atuação na Instituição”, na questão “Participo de outras atividades propostas pela Instituição”, houve um comportamento inverso aos demais cursos. Isso pode ser justificado por este ser o único curso noturno entre os avaliados e as atividades extra em sua maioria, são oferecidas durante o dia.



O Quadro 2 apresenta os resultados da Avaliação de Disciplina pelo Aluno, sendo apresentadas dezoito questões distribuídas nos cinco atributos ou grupos de análise (Planejamento, Didática, Avaliação, NEAD (Núcleo de Educação a Distância) e Geral).

Analisando os resultados para os cursos avaliados há um predomínio de avaliação positiva. Podemos observar um padrão nas respostas por curso em comparação as respostas gerais, sendo que nas questões referentes aos itens Planejamento (“O Plano de Ensino foi apresentado no início da Disciplina”) e NEAD (“Nesta Disciplina você utilizou a plataforma moodle como apoio didático”), observa-se que a maioria dos alunos informa que os mesmos foram apresentados, o que reforça o atendimento da orientação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) quanto a apresentação dos mesmos no primeiro dia de aula, e no item sobre o NEAD somente o curso de Medicina apresenta comportamento diferente do geral, evidenciando um baixo uso da plataforma conforme indicado pelos alunos deste curso.

O item NEAD apresenta a questão (“Nas atividades realizadas a distância, quais dificuldades você destacaria”) que se constitui em questão discursiva, e ainda se encontra em análise pela CPA.

## 2.3 Avaliação do Professor pelo Aluno

Quadro 3 – Resultados da Análise dos dados da Avaliação do Professor pelo Aluno

			GERAL UFCSPA		BIOMEDICINA		FONOAUDIOLOGIA		MEDICINA		NUTRIÇÃO		GASTRONOMIA	
			N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total
1 - Geral	1 - Foi assíduo e pontual em suas atividades de ensino	Sempre	1599	68,5	236	72,0	413	80,0	407	58,1	377	69,3	166	67,8
		Quase sempre	433	18,6	68	20,7	57	11,1	162	23,1	91	16,7	55	22,5
		Algumas vezes	181	7,8	18	5,5	26	5,0	72	10,3	47	8,6	18	7,4
		Raramente	84	3,6	6	1,8	14	2,7	43	6,1	16	2,9	5	2,0
		Nunca	36	1,5	0	0,0	6	1,2	16	2,3	13	2,4	1	0,4
2 - Conteúdo	1 - Demonstrou domínio do conteúdo das aulas	Sempre	1789	76,7	267	81,4	426	82,6	521	74,4	405	74,5	170	69,4
		Quase sempre	341	14,6	51	15,6	60	11,6	116	16,6	81	14,9	33	13,5
		Algumas vezes	130	5,6	8	2,4	22	4,3	37	5,3	36	6,6	27	11,0
		Raramente	48	2,1	2	0,6	6	1,2	14	2,0	15	2,8	11	4,5
		Nunca	25	1,1	0	0,0	2	0,4	12	1,7	7	1,3	4	1,6
	2 - Apresentou os conteúdos de forma clara e objetiva	Sempre	1382	59,2	206	62,8	347	67,3	361	51,6	315	57,9	153	62,5
		Quase sempre	508	21,8	92	28,1	96	18,6	162	23,1	117	21,5	41	16,7
		Algumas vezes	277	11,9	24	7,3	49	9,5	103	14,7	67	12,3	34	13,9
		Raramente	105	4,5	6	1,8	13	2,5	45	6,4	29	5,3	12	4,9
		Nunca	61	2,6	0	0,0	11	2,1	29	4,1	16	2,9	5	2,0
3 - Didática	1 - Estimulou os alunos a expressarem suas ideias e discutirem os conteúdos	Sempre	1400	60,0	228	69,5	360	69,8	331	47,3	315	57,9	166	67,8
		Quase sempre	414	17,8	57	17,4	74	14,3	156	22,3	90	16,5	37	15,1
		Algumas vezes	278	11,9	31	9,5	48	9,3	101	14,4	75	13,8	23	9,4
		Raramente	153	6,6	12	3,7	26	5,0	69	9,9	35	6,4	11	4,5
		Nunca	88	3,8			8	1,6	43	6,1	29	5,3	8	3,3
	3 - Utilizou técnicas e/ou recursos adequados para as aulas	Sempre	1387	59,5	215	65,6	352	68,2	323	46,1	344	63,2	153	62,5
		Quase sempre	530	22,7	83	25,3	96	18,6	198	28,3	109	20,0	44	18,0
		Algumas vezes	255	10,9	23	7,0	45	8,7	105	15,0	54	9,9	28	11,4
		Raramente	106	4,5	6	1,8	14	2,7	45	6,4	27	5,0	14	5,7
		Nunca	55	2,4	1	0,3	9	1,7	29	4,1	10	1,8	6	2,5
	4 - Utilizou adequadamente o tempo previsto para as aulas	Sempre	1620	69,4	243	74,1	402	77,9	412	58,9	393	72,2	170	69,4
		Quase sempre	423	18,1	55	16,8	67	13,0	168	24,0	84	15,4	49	20,0
		Algumas vezes	165	7,1	19	5,8	23	4,5	71	10,1	34	6,3	18	7,4
		Raramente	79	3,4	9	2,7	16	3,1	30	4,3	19	3,5	5	2,0
		Nunca	46	2,0	2	0,6	8	1,6	19	2,7	14	2,6	3	1,2
5 - Mostrou-se receptivo para esclarecimento de dúvidas durante as aulas	Sempre	1646	70,6	269	82,0	391	75,8	417	59,6	395	72,6	174	71,0	
	Quase sempre	318	13,6	36	11,0	61	11,8	126	18,0	58	10,7	37	15,1	
	Algumas vezes	200	8,6	18	5,5	42	8,1	81	11,6	43	7,9	16	6,5	
	Raramente	97	4,2	5	1,5	11	2,1	45	6,4	26	4,8	10	4,1	
	Nunca	72	3,1	0	0,0	11	2,1	31	4,4	22	4,0	8	3,3	
4 - Relacionamento	1 - Respeitou o aluno como acadêmico/pessoa, mantendo um bom relacionamento	Sempre	1721	73,8	264	80,5	415	80,4	453	64,7	402	73,9	187	76,3
		Quase sempre	307	13,2	51	15,6	53	10,3	123	17,6	58	10,7	22	9,0
		Algumas vezes	171	7,3	8	2,4	29	5,6	68	9,7	47	8,6	19	7,8
		Raramente	82	3,5	4	1,2	8	1,6	32	4,6	27	5,0	11	4,5
		Nunca	52	2,2	1	0,3	11	2,1	24	3,4	10	1,8	6	2,5
	2 - Mostrou-se receptivo a críticas e sugestões	Sempre	1444	61,9	228	69,5	373	72,3	340	48,6	335	61,6	168	68,6
		Quase sempre	368	15,8	67	20,4	60	11,6	126	18,0	90	16,5	25	10,2
		Algumas vezes	250	10,7	26	7,9	47	9,1	177	24,9	43	7,9	17	6,9
		Raramente	137	5,9	4	1,2	17	3,3	58	8,3	43	7,9	15	6,1
		Nunca	134	5,7	3	0,9	19	3,7	59	8,4	33	6,1	20	8,2
5 - Geral	1 - Qual a sua impressão geral sobre o professor?	Ótimo	1238	53,1	194	59,2	331	64,2	300	42,9	275	50,6	138	56,3
		Bom	600	25,7	99	30,2	112	21,7	194	27,7	152	27,9	43	17,6
		Regular	286	12,3	25	7,6	45	8,7	112	16,0	72	13,2	32	13,1
		Ruim	140	6,0	9	2,7	19	3,7	63	9,0	27	5,0	22	9,0
		Péssimo	69	3,0	1	0,3	9	1,7	31	4,4	18	3,3	10	4,1
6 - Sugestões/Comentários	1 - Sugestões, críticas e comentários:	LIVRE	2333	100,0	328	100,0	516	100,0	700	100,0	544	100,0	245	100,0

O Quadro 3 apresenta os resultados da Avaliação do Professor pelo Aluno, sendo apresentadas onze questões distribuídas nos seis atributos ou grupos de análise itens de análise (Geral I, Conteúdo, Didática, Relacionamento, Geral II e Sugestões/Comentários).

Analisando os resultados para os cursos avaliados há um predomínio de avaliação positiva. Podemos observar um padrão nas respostas por curso em comparação as respostas gerais, porém é

possível perceber variação de comportamento quanto aos itens quando se trata do curso de Medicina.

O item Sugestões/Comentários apresenta a questão (“Sugestões, Críticas e Comentários”) que se constitui em questão discursiva, e ainda se encontra em análise pela CPA.

## 2.4 Autoavaliação do Professor

Quadro 4 – Resultados da Análise dos dados da Autoavaliação do Professor

			GERAL UFCSPA		BIOMEDICINA		FONOAUDIOLOGIA		MEDICINA		NUTRIÇÃO		GASTRONOMIA	
			N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total
<b>1 - Auto-avaliação da atuação na disciplina</b>	1 - Fui assíduo e pontual em minhas atividades de ensino	Sempre	206	87,3	30	85,7	29	78,4	79	85,9	29	90,6	39	97,5
		Quase sempre	30	12,7	5	14,3	8	21,6	13	14,1	3	9,4	1	2,5
		Algumas vezes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>2 - Conteúdo</b>	1 - Estimulei os alunos a expressarem suas ideias e discutirem os conteúdos	Sempre	196	83,1	25	71,4	31	83,8	73	79,4	28	87,5	39	97,5
		Quase sempre	36	15,3	10	28,6	6	16,2	15	16,3	4	12,5	1	2,5
		Algumas vezes	4	1,7	0	0,0	0	0,0	4	4,4	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>3 - Didática</b>	1 - Apresentei os conteúdos de forma clara e objetiva	Sempre	180	76,3	23	65,7	33	89,2	67	72,8	24	75,0	33	82,5
		Quase sempre	55	23,3	12	34,3	4	10,8	24	26,1	8	25,0	7	17,5
		Algumas vezes	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	2 - Utilizei técnicas e/ou recursos adequados e variados para as aulas	Sempre	141	59,8	16	45,7	29	78,4	56	60,9	12	37,5	28	70,0
		Quase sempre	87	36,9	19	54,3	8	21,6	33	35,9	16	50,0	11	27,5
		Algumas vezes	7	3,0	0	0,0	0	0,0	3	3,3	3	9,4	1	2,5
		Raramente	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	3 - Mostrei-me receptivo para esclarecer dúvidas durante as aulas	Sempre	228	96,6	31	88,6	37	100,0	88	95,7	32	100,0	40	100,0
		Quase sempre	7	3,0	4	11,4	0	0,0	3	3,3	0	0,0	0	0,0
		Algumas vezes	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	4 - Procurei atualização dos conhecimentos na área e na forma de ensinar	Sempre	200	84,6	24	68,6	30	81,1	83	90,2	26	81,3	37	92,5
		Quase sempre	36	15,3	11	31,4	7	18,9	9	9,8	6	18,7	3	7,5
		Algumas vezes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>4 - Relacionamento</b>	1 - Respeitei o acadêmico/pessoa, mantendo um bom relacionamento	Sempre	227	96,2	31	88,6	37	100,0	88	95,7	31	96,9	40	100,0
		Quase sempre	9	3,8	4	11,4	0	0,0	4	4,3	1	3,1	0	0,0
		Algumas vezes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	2 - Respeitei meus colegas (docentes/técnicos administrativos) perante os alunos	Sempre	228	96,6	31	88,6	37	100,0	88	95,7	32	100,0	40	100,0
		Quase sempre	7	3,0	4	11,4	0	0,0	3	3,3	0	0,0	0	0,0
		Algumas vezes	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	3 - Construí com os alunos posturas éticas quanto à prática da futura profissão	Sempre	223	94,5	31	88,6	37	100,0	83	90,2	32	100,0	40	100,0
		Quase sempre	10	4,2	3	8,6	0	0,0	7	7,6	0	0,0	0	0,0
		Algumas vezes	3	1,3	1	2,9	0	0,0	2	2,2	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	4 - Mostrei-me receptivo a críticas e sugestões	Sempre	209	88,6	28	80,0	36	97,3	80	87,0	28	87,5	37	92,5
		Quase sempre	26	11,0	6	17,1	1	2,7	12	13,0	4	12,5	3	7,5
		Algumas vezes	1	0,4	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>5 - Geral</b>	1 - Qual a sua impressão geral sobre a sua atuação?	Ótimo	126	53,4	15	42,9	20	54,1	54	58,7	17	53,1	20	50,0
		Bom	107	45,3	19	54,3	17	45,9	37	40,2	14	43,8	20	50,0
		Regular	3	1,3	1	2,9	0	0,0	1	1,1	1	3,1	0	0,0
		Ruim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Péssimo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>6 - Sugestões, Críticas e comentários</b>	1 - Sugestões, críticas e comentários	LIVRE	236	100,0	35	100,0	37	100,0	92	100,0	32	100,0	40	100,0

O Quadro 4 apresenta os resultados da Autoavaliação do Professor, sendo apresentadas doze questões distribuídas nos seis atributos ou grupos de análise (Autoavaliação de atuação na disciplina, Conteúdo, Didática, Relacionamento, Geral e Sugestões, Críticas e Comentários).

Analisando os resultados para os cursos avaliados há um predomínio de avaliação positiva. Podemos observar um padrão nas respostas por curso em comparação as respostas gerais, porém se compararmos estes resultados com a Avaliação do Professor pelo Aluno (Quadro 3) é possível observar discrepância entre a visão do aluno e do professor, por exemplo, a média da UFCSPA para análise da assiduidade do professor quando avaliada pelo aluno encontra-se em 68% como sempre assíduo, contra 87% como sempre assíduo na visão do professor, bem como a análise da apresentação do conteúdo de forma clara pelo professor, a média da universidade na percepção do aluno encontra-se em 59% como sempre e apresentado de forma clara, contra 76% na visão do professor .

O item Sugestões, Críticas e Comentários apresenta a questão (“Sugestões, Críticas e Comentários”) que se constitui em questão discursiva, e ainda se encontra em análise pela CPA.

## 2.5 Avaliação da Disciplina pelo Professor

Quadro 5 – Resultados da Análise dos dados da Avaliação da Disciplina pelo Professor

			GERAL		UFSPA		BIOMEDICINA		FONOAUDIOLOGIA		MEDICINA		NUTRIÇÃO		GASTRONOMIA	
			N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total	N	% total
<b>1 - Planejamento</b>	1 - O plano de ensino foi apresentado aos alunos no início da Disciplina	Não	3	1,4	1	2,9	0	0,0	2	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
		Sim	217	98,6	33	97,1	30	100,0	86	97,7	31	100,0	37	100,0		
	2 - Os objetivos da disciplina foram alcançados	Sempre	129	58,6	16	47,1	19	63,3	45	51,1	22	71,0	27	73,0		
		Quase sempre	88	40,0	18	52,9	11	36,7	41	46,6	8	25,8	10	27,0		
		Algumas vezes	3	1,4	0	0,0	0	0,0	2	2,3	1	3,2	0	0,0		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	3 - O programa previsto foi cumprido	Sempre	166	75,5	23	67,7	22	73,3	69	78,4	21	67,7	31	83,8		
		Quase sempre	52	23,6	11	32,3	7	23,3	18	20,5	10	32,3	6	16,2		
		Algumas vezes	2	0,9	0	0,0	1	3,3	1	1,1	0	0,0	0	0,0		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	4 - A bibliografia indicada era atualizada e disponível (biblioteca e/ou sala virtual)	Sempre	166	75,5	26	76,5	19	63,3	68	77,3	25	80,7	28	75,7		
		Quase sempre	47	21,4	7	20,6	9	30,0	19	21,6	5	16,1	7	18,9		
		Algumas vezes	7	3,2	1	2,9	2	6,7	1	1,1	1	3,2	2	5,4		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
Nunca		0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0			
<b>2 - Didática</b>	1 - Todos os professores estavam inteirados das atividades da Disciplina (Informe "Não se aplica" para disciplina com somente 01 professor)	Sempre	138	62,7	18	52,9	19	63,3	57	64,8	19	61,3	25	67,6		
		Quase sempre	39	17,7	4	11,8	6	20,0	21	23,9	6	19,4	2	5,4		
		Algumas vezes	4	1,8	0	0,0	0	0,0	2	2,3	2	6,5	0	0,0		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	2 - Houve inter-relação entre a teoria e a prática (Ex, prática profissional, discussão de casos)	Sempre	145	65,9	21	61,8	17	56,7	56	63,6	24	77,4	27	73,0		
		Quase sempre	60	27,3	10	29,4	10	33,3	26	29,6	5	16,1	9	24,3		
		Algumas vezes	15	6,8	3	8,8	3	10,0	6	6,8	2	6,5	1	2,7		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	3 - A disciplina possibilitou atividade prática	Sempre	127	57,7	17	50,0	11	36,7	64	72,7	17	54,8	18	48,7		
		Quase sempre	34	15,5	6	17,7	4	13,3	14	15,9	4	12,9	6	16,2		
		Algumas vezes	28	12,7	3	8,8	9	30,0	7	8,0	5	16,1	4	10,8		
		Raramente	4	1,8	2	5,9	1	3,3	0	0,0	1	3,2	0	0,0		
		Nunca	3	1,4	1	2,9	0	0,0	0	0,0	1	3,2	1	2,7		
	4 - Houve orientação na realização das aulas práticas	Sempre	177	80,5	25	73,5	21	70,0	79	89,8	25	80,7	27	73,0		
		Quase sempre	12	5,5	2	5,9	2	6,7	6	6,8	1	3,2	1	2,7		
		Algumas vezes	1	0,5	0	0,0	1	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
		Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
5 - Propiciou a integração de conhecimentos com outras Áreas/Disciplinas do Currículo	Sempre	109	49,6	10	29,4	19	63,3	40	45,5	16	51,6	24	64,9			
	Quase sempre	83	37,7	20	58,8	9	30,0	34	38,6	8	25,8	12	32,4			
	Algumas vezes	28	12,7	4	11,8	2	6,7	14	15,9	7	22,6	1	2,7			
	Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0			
	Nunca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0			
<b>3 - Avaliação</b>	1 - As Provas foram bem elaboradas (clareza nas questões, coerência com o conteúdo desenvolvido)	Sempre	163	74,1	25	73,5	26	86,7	53	60,2	27	87,1	32	86,5		
		Quase sempre	49	22,3	9	26,5	4	13,3	28	31,8	4	12,9	4	10,8		
		Algumas vezes	8	3,6	0	0,0	0	0,0	7	8,0	0	0,0	1	2,7		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	2 - A avaliação foi coerente com os objetivos propostos no plano de ensino	Sempre	188	85,5	29	85,3	29	96,7	67	76,1	30	96,8	33	89,2		
		Quase sempre	26	11,8	5	14,7	1	3,3	15	17,1	1	3,2	4	10,8		
		Algumas vezes	6	2,7	0	0,0	0	0,0	6	6,8	0	0,0	0	0,0		
		Raramente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	3 - Os resultados da avaliação foram discutidos e revisados com os alunos	Sempre	141	64,1	25	73,5	23	76,7	41	46,6	25	80,7	27	73,0		
		Quase sempre	53	24,1	9	26,5	7	23,3	27	30,7	4	12,9	6	16,2		
		Algumas vezes	20	9,1	0	0,0	0	0,0	15	17,1	2	6,5	3	8,1		
		Raramente	5	2,3	0	0,0	0	0,0	4	4,6	0	0,0	1	2,7		
<b>5 - NEAD</b>	1 - Utilizo o ambiente virtual moodle em minhas aulas?	Não	96	43,6	7	20,6	11	36,7	61	69,3	7	22,6	10	27,0		
		Sim	124	56,4	27	79,4	19	63,3	27	30,7	24	77,4	27	73,0		
	2 - Quais recursos você costuma utilizar no ambiente virtual moodle ?	Chat	3	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,2	2	7,4		
		Fórum	43	34,7	11	40,7	4	21,1	7	25,9	7	29,2	14	51,9		
		Fórum e chat	12	9,7	1	3,7	4	21,1	2	7,4	2	8,3	3	11,1		
		Outros	64	51,6	15	55,6	10	52,6	17	63,0	14	58,3	8	29,6		
Não se aplica	2	1,6	0	0,0	1	5,3	1	3,7	0	0,0	0	0,0				
<b>6 - Geral</b>	1 - Qual a sua impressão geral sobre a disciplina?	Ótimo	94	42,7	11	32,4	11	36,7	40	45,5	14	45,2	18	48,7		
		Bom	116	52,7	22	64,7	18	60,0	42	47,7	15	48,4	19	51,3		
		Regular	9	4,1	1	2,9	1	3,3	5	5,7	2	6,5	0	0,0		
		Ruim	1	0,5	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0		
		Péssimo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
<b>7 - Sugestões, Críticas e comentários</b>	1 - Sugestões, críticas e comentários	LIVRE	220	100,0	34	100,0	30	100,0	88	100,0	31	100,0	37	100,0		

O Quadro 5 apresenta os resultados da Avaliação da Disciplina pelo Professor, sendo apresentadas dezesseis questões distribuídas nos sete atributos ou grupos de análise itens de análise (Planejamento, Didática, Avaliação, NEAD, Geral e Sugestões, Críticas e Comentários).

Analisando os resultados para os cursos avaliados há um predomínio de avaliação positiva. Podemos observar um padrão nas respostas por curso em comparação as respostas gerais, por exemplo, a média da UFCSPA para apresentação do Plano de Ensino no início da Disciplina pelo professor, quando avaliado pelo aluno encontra-se em 92% como sempre entregue, contra 98% como sempre entregue na visão do professor.

O item Sugestões, Críticas e Comentários apresenta a questão (“Sugestões, Críticas e Comentários”) que se constitui em questão discursiva, e ainda se encontra em análise pela CPA.

### 3. DESENVOLVIMENTO

São apresentados a seguir os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão conforme apresentado na Figura 2, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, de acordo com o PDI e a identidade da IES. Como trata-se de um relatório parcial, algumas das dimensões contém informações mais sintéticas do processo e serão exploradas em sua plenitude nos relatórios subsequentes.

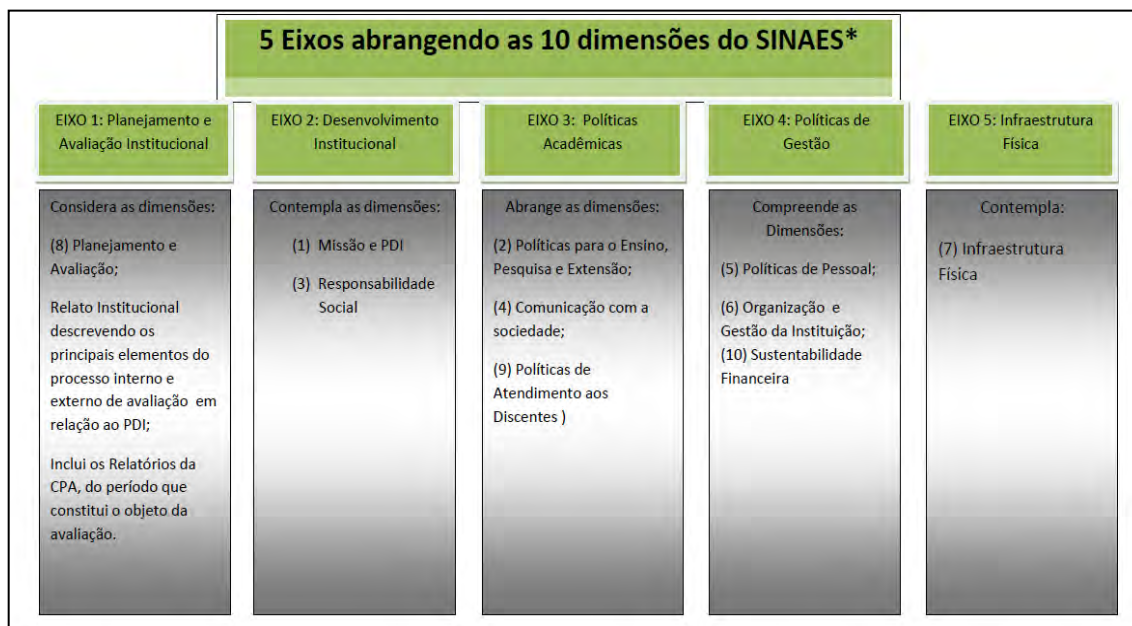


Figura 2 . Eixos e Dimensões do SINAES

#### 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

##### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Autoavaliação Institucional é realizada de acordo com as orientações gerais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conduzida pela CPA, que é composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo são continuamente ampliados pela Universidade, seguindo sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade e em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES).

O documento final de Autoavaliação da Universidade apresentado pela CPA, tem como finalidade subsidiar o planejamento, auxiliar nas avaliações dos servidores, subsidiar as ações acadêmicas das direções de curso e das chefias de departamento, entre outras ações na IES.

## Política de avaliação do ensino de graduação

A política de avaliação da graduação contribui para melhorar a qualidade da formação dos estudantes e subsidiar as políticas e o planejamento nesse nível de ensino.

Nesse sentido, se faz necessário aprimorar e diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação da graduação articulando-os com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

A concepção de avaliação proposta pela UFCSPA tem caráter formativo, processual e contínuo, aliado a uma prática educacional ética e a um processo pedagógico compartilhado, que possibilita o conhecimento da realidade, a crítica, a criação coletiva de soluções e os encaminhamentos que qualificarão cada vez mais esse processo e as suas respectivas práticas educativas.

No acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é o principal instrumento para qualificar o desenvolvimento das atividades dos educandos.

A avaliação das disciplinas é feita de acordo com o Regimento Geral da Universidade, cujo detalhamento se encontra no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

### **3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

#### **3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Definida pelo Conselho Universitário em 09/10/2014, a Missão Institucional da UFCSPA é a de “produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”.

Sua visão institucional, também definida em 09/10/2014, "Ser modelo de instituição de ensino superior e referência nacional na área de ciências da saúde". Entre seus objetivos, além da formação de profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade, encontram-se o incentivo do trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, promovendo a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, além de promover a extensão visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição.

As finalidades e competências institucionais da UFCSPA implicam em ser uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação e transmissão crítica de conhecimento, difusão da ciência, tecnologia e cultura, visando à formação de recursos humanos na área da saúde e afins. É regida por seu Estatuto (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/estatuto>), por seu Regimento (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/regimento>), pela lei que a instituiu e pela legislação da Educação Superior.

A UFCSPA dispõe de dois documentos principais, norteadores do seu planejamento: o primeiro, com escopo de médio prazo, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2014-2019, perpassa os ciclos de gestão reitoral, projetando o crescimento da Universidade. Tal documento foi elaborado com a participação da comunidade acadêmica e está disponível no site da IES (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/ufcspa-pdi-2014-2019.pdf>) para conhecimento e consulta pela sociedade; o segundo documento, diz respeito ao Plano de Metas 2013-2017, disponível em <http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/administracao/planodegestao/plano-de-metas-2013-2017-rev-1-ano.pdf>, com objetivos agrupados em eixos estratégicos, a saber:

As Metas para o período 2013 – 2017 englobam:

a) Eixo 1 – Expansão sustentada da UFCSPA:

- ampliar o número de cursos, programas e vagas na graduação e pós-graduação;
- implantar a execução do Campus Santa Tereza;
- planejar a criação de campus fora da capital do estado;
- criar ambientes destinados à inovação;
- ampliar e aperfeiçoar o relacionamento institucional com a sociedade;
- divulgar a marca da UFCSPA.

b) Eixo 2 – Qualificação do ensino, pesquisa e extensão:

- manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão;
- ampliar e aprimorar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação;
- avançar nos processos de internacionalização da universidade;

- promover o desenvolvimento do perfil empreendedor, inovador e de responsabilidade sustentável na formação acadêmica;
- ampliar o programa cultural.

c) Eixo 3 – Qualificação da Gestão:

- ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE);
- ampliar a participação de servidores técnicos e docentes na administração;
- estabelecer uma política de gestão de pessoal;
- aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados pelos técnicos-administrativos;
- aperfeiçoar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional;
- aprimorar a governança da Tecnologia da Informação (TI);
- estudar a viabilização de fundação de apoio à UFCSPA.

d) Eixo 4 – Assistência à comunidade interna:

- estimular a integração da comunidade interna;
- ampliar a segurança interna da comunidade;
- implantar Restaurante Universitário (RU);
- expandir o Programa de Ações Afirmativas;
- ampliar o Programa de Atividade Física.

e) Eixo 5 – Preservação da história institucional:

- implementar ações para a preservação da memória institucional e da história da criação da universidade.

O PDI 2014 – 2019 da UFCSPA está em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE 2011 – 2020) que é uma peça formal de planejamento e constitui-se em um instrumento orientador da política do setor educacional, previsto pela Constituição Federal e elaborado sob reserva de lei (art. 214, CF-1988).

A UFCSPA permanecerá empenhada na consolidação dos novos cursos advindos da expansão, bem como na ampliação da oferta de cursos de graduação em áreas consideradas estratégicas para o atendimento a novas demandas da sociedade.

### **3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A UFCSPA promove a inclusão, o desenvolvimento sustentável, econômico e social, por meio de políticas institucionais, ações e programas que visem aprofundar sua relação com a sociedade.

A responsabilidade social da UFCSPA é retratada numa gama de ações que norteiam o labor diário da comunidade acadêmica. Essas ocorrem em diferentes eixos que se complementam na busca pelo objetivo de cumprir da missão social da UFCSPA. Dentre as várias ações, pode-se citar: a formação humanista oferecida em concomitância à formação técnica, a gama de atividades culturais e extensionistas, as ações desenvolvidas com vistas a permanência dos acadêmicos no ensino superior, o incentivo ao bem-estar, a qualificação e aperfeiçoamento de seus servidores, o contínuo aprimoramento de sua estrutura visando a melhorias na acessibilidade, nas condições de trabalho e de ensino, e também no aperfeiçoamento de sua comunicação com a sociedade.

Como contribuição para a inclusão social, a Instituição afirma a sua responsabilidade social por meio de políticas institucionais, presentes e em desenvolvimento, destacando-se:

- ações de assistência estudantil voltadas para discentes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios;
- adequação de sua estrutura e de apoio para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com outras necessidades especiais;
- utilização do Sistema de Seleção Unificada (SiSU- MEC);
- ampliação do número de cursos de graduação noturnos;
- oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes de ensino médio (PIBICEM/CNPq);
- oferta de atividades de extensão voltadas à difusão de conhecimento e cultura;
- contribuição na assistência à saúde da população.

Em consonância com os objetivos de expansão da instituição e de inclusão social, devem continuar a ser incentivadas ações na área da promoção e assistência em saúde, de desenvolvimento educacional e da gestão pública.

Quanto à inclusão social, as políticas de assistência estudantil consideram, em especial, a ampliação das ações direcionadas a: (1) melhorar o desempenho acadêmico, por meio da oferta de bolsas estudantis, do ensino de línguas, do acesso à informática, da participação político-acadêmica e do acompanhamento psicopedagógico; (2) estimular a permanência estudantil, com auxílios para alimentação, saúde, transporte e acessibilidade; (3) desenvolver e apoiar atividades de cultura, de lazer e de esporte.

Além disso, em conformidade com a política nacional de inclusão, a instituição está aprimorando ações para atendimento das pessoas com deficiência, aderindo a novos projetos arquitetônicos que prevejam o atendimento a essas demandas, bem como a capacitações e apoio a projetos específicos nessa área.

Em relação ao desenvolvimento econômico e social da região, a UFCSPA tem estabelecido parcerias com escolas públicas, organizações não governamentais, campanhas de saúde, postos e Unidades Básicas de Saúde, cooperativas, empresas juniores, estágios em setores profissionais específicos e prestação de serviços para órgãos públicos e privados.

A UFCSPA tem procurado contribuir também para a sustentabilidade, por intermédio do Núcleo de Gestão Ambiental, que objetiva: promover atividades de educação continuada sobre a conscientização, qualidade de vida e sustentabilidade socioambiental; buscar alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura da Universidade; incentivar projetos de pesquisa e extensão com ênfase em meio ambiente; realizar atividades que promovam a qualidade de vida dos servidores, alunos e terceirizados e a integração entre os diversos setores da Universidade.

A Instrução Normativa nº 10 - MPOG, de 12/11/2012, que regulamentou a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) na Administração Pública Federal e que foi a base de construção do PGLS da UFCSPA, servirá como guia para as ações que envolvem a sustentabilidade na gestão universitária.

### **3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Princípios gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição estão apoiados na sua tradição na formação de recursos humanos na área da saúde. Desta forma, a UFCSPA compromete-se com:

- a universalização e qualificação da educação pública;
- a promoção da qualidade de vida da população e a sustentabilidade ambiental;
- a garantia da cidadania e da inclusão social;
- as políticas de prevenção e combate ao uso de drogas;
- as políticas de combate à violência na sociedade;
- a formação de profissionais comprometidos e aptos a atender às demandas da sociedade;
- o constante aprimoramento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade considera que dentro de seus princípios pedagógicos no processo ensino-aprendizagem deve-se destacar a mediação pedagógica, onde ensinar não é transferir saberes, mas também criar as possibilidades para o discente buscar, construir e produzir o conhecimento.

Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno devem:

- ser sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem;
- estar abertos ao diálogo, a experiências inovadoras e interdisciplinares para otimizar uma relação de ensino dialógica;
- exercer a curiosidade epistemológica e o método científico;
- ter autonomia e capacidade de organização do conhecimento;
- ter comprometimento, ética e respeito ao outro.

O modelo pedagógico proposto tem o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem, como corresponsável pelo desenvolvimento desse processo. O professor é o sujeito responsável pela organização do processo de ensino e das oportunidades de aprendizagem, sendo mediador e facilitador da construção dos conhecimentos.

Dessa forma, orienta-se os professores a buscarem metodologias ativas, diferentes estratégias de ensino-aprendizagem e a utilização de ferramentas tecnológicas para atividades à

distância, visando o desenvolvimento de projetos compartilhados, o reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento. Cada curso, de acordo com as suas características e necessidades, pode apresentar diferentes abordagens e combinações de linguagens, recursos educacionais e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas no decorrer dos cursos deverão ser objeto de reflexão teórica e crítica, e serem realizadas em conjunto pelos educandos e o educador que estiver propondo ou coordenando a tarefa. Outras modalidades de atividades e/ou estratégias de ensino poderão ser empregadas, dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina ou curso.

### *Políticas do Ensino de Graduação*

A oferta de cursos superiores de graduação pressupõe a observação de duas dimensões indissociáveis: a qualidade da formação acadêmica e a necessidade de profissionais para atender às demandas de crescimento sustentável do País.

As políticas de ensino da UFCSPA, traduzidas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), se constituem em um desafio, uma vez que as políticas e diretrizes do ensino de graduação fundamentam-se na interdisciplinaridade e na formação cidadã, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais. Especialmente na área da saúde, a interação igualitária entre os alunos de diferentes cursos traz claro benefício às dinâmicas existentes em serviços públicos e privados.

O uso das tecnologias de informação e de comunicação favorece a geração e a socialização de conhecimentos. Dessa forma, modalidades educacionais foram incorporadas, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias no ensino presencial, mas também desenvolver programas interativos à distância que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

As ações de educação à distância se aplicam a atividades de ensino (graduação e pós-graduação) e de extensão. As atividades de ensino à distância, no que tange à graduação, dizem respeito às disciplinas obrigatórias, eletivas e de PDCI (Programa de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado).

A UFCSPA busca qualificar e ampliar a oferta de atividades à distância, oferecendo cursos de formação aos docentes, por intermédio do Programa de Formação Continuada em EaD e estabelecendo metas de ampliação da oferta dessas atividades, estabelecendo-se o uso de no máximo 20% da carga horária total dos cursos já reconhecidos pelo MEC.

A proposta pedagógica da Universidade está embasada na visão de uma instituição comprometida com a educação integral do acadêmico concebida a partir dos quatro pilares definidos no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (UNESCO/1999): “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

Como políticas de ensino de graduação da UFCSPA pode-se destacar:

- desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade;
- ampliação do universo de atividades acadêmicas nas suas várias frentes de atuação, mediante métodos inovadores de construção do processo de ensino-aprendizagem;
- busca da excelência acadêmica e expansão da oferta de cursos superiores de graduação na área da saúde, em áreas afins ou correlatas, tendo por base a análise de demandas e de tendências da sociedade;
- formação do corpo docente para propiciar as condições suficientes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino;
- modernização da oferta dos cursos de graduação com a utilização de novas formas de tecnologias e metodologias;
- universalização do ensino, com inclusão social, promovendo a permanência com oportunidades educacionais e assistenciais;
- expansão significativa da oferta de novos cursos e de vagas em cursos já existentes;
- atendimento às demandas sociais, locais, regionais e nacionais.

Os cursos de graduação da Universidade apresentam organização pedagógica no sistema seriado de matrícula e propõem a integralização curricular através de eixos temáticos e/ou de disciplinas, em consonância com as definições propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos estão fundamentados na construção do Projeto Pedagógico e organização de uma matriz que reflete a interdisciplinaridade e preconiza uma formação generalista. Estão organizados enfatizando a inserção em atividades práticas desde as séries iniciais. A disposição da carga horária e dos planos de ensino visa a proporcionalidade e a flexibilização nas atividades teórico-práticas e estágios curriculares. Além disso, os cursos mantêm uma estruturação que permite ao aluno um desenvolvimento coerente e gradual, garantindo a complexidade da formação profissional numa perspectiva ético-técnico-cultural.

Em 2015 a UFCSPA ofertou 15 cursos de graduação:

- Bacharelados: Biomedicina (diurno), Biomedicina (noturno), Medicina, Nutrição, Enfermagem, Gestão em Saúde, Física Médica, Psicologia, Fonoaudiologia, Farmácia, Fisioterapia, Informática Biomédica;

- Tecnológicos: Gastronomia, Tecnologia em Alimentos e Toxicologia Analítica.

Objetivando a flexibilização, os currículos, além de serem estruturados por disciplinas obrigatórias e estágios obrigatórios curriculares, mantêm também atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

Como princípio norteador das políticas de ensino deverá estar a constante busca da inovação na concepção do currículo, evidenciada pela adoção gradativa de metodologias ativas que busquem qualificar os processos de ensino-aprendizagem em todos os cursos de graduação. Um currículo inovador deverá estar articulado com as concepções contemporâneas de educação comprometendo-se com a necessidade de superação de paradigmas tecnicistas centrados exclusivamente na transmissão de conhecimentos, bem como tornar-se instância de concretização daquilo que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A inovação curricular contribuirá para o desenvolvimento de um ensino de caráter interdisciplinar, abrangendo questões de cunho social e humanístico e fomentando à articulação das tecnologias da informação e comunicação no ensino. Ainda nesse escopo, entende-se a importância da construção sistemática de processo de avaliação por competência, a fim de garantir o perfil do egresso almejado pela Instituição.

#### Políticas para o estágio e atividades complementares

A Universidade proporciona aos discentes um amplo campo de estágios para o exercício em situações reais de trabalho e de vida, aplicáveis à sua área de formação, estimulando a aplicação de conhecimentos e das competências adquiridas durante o curso.

As atividades práticas dos cursos de graduação da UFCSPA são definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos e buscam integrar as diversas ações com as construções teóricas de cada área de saber.

Para que as atividades práticas e os estágios alcancem os objetivos apontados, procede-se ao que segue:

- definição dos campos de estágio, sendo esses compreendidos como os locais de realização das atividades práticas (obrigatórias ou não obrigatórias) e, quando necessário, firmar as parcerias por meio de instrumento jurídico adequado;

- distribuição da carga horária total do estágio em atividades de orientação com o professor e em atividades práticas de estágio propriamente ditas;

- proporcionar aos discentes as condições epistemológicas que contribuam para produção de conhecimento sob forma escrita (projetos de pesquisa ou de extensão, relatórios, artigos), possibilitando articulação do conhecimento aprendido em sala de aula com suas vivências durante o estágio;

As atividades complementares fazem parte da política do ensino de graduação e promovem a flexibilidade curricular, realizadas por meio de cursos de atualização, projetos e programas de extensão, programas de iniciação científica e de iniciação à docência, monitoria voluntária, participação em atividades de grupos do Programa de Educação para o Trabalho (PET) e outros eventos que assegurem a interdisciplinaridade e a articulação dos eixos acadêmico e profissional.

#### *Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação*

A política da UFCSPA para a atividade de pesquisa visa à expansão e consolidação da qualidade acadêmica, do mérito científico e/ou tecnológico e da relevância social, articulando-se com as demais atividades precípuas da universidade.

As atividades de pesquisa são organizadas em grupos de pesquisa como unidades de planejamento, de gestão e de execução, promovendo a atuação de docentes e discentes de forma indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

A Comissão de Pesquisa (ComPesq) possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria em matéria de natureza de investigação científica e inovação tecnológica.

O Programa de Apoio Institucional à Pesquisa (PAIP) tem por finalidade apoiar projetos de pesquisa que, preferencialmente, estejam articulados com as atividades de ensino e/ou extensão, e a divulgação de trabalhos científicos derivados desses projetos realizados por docentes da UFCSPA.

Atualmente, para os pesquisadores que desenvolvem suas pesquisas na UFCSPA, o PAIP abrange cinco formas de apoio: concessão de material de consumo, permanente ou serviços; concessão de diárias para a apresentação em eventos científicos; concessão de pôsteres para a divulgação, em eventos científicos, de trabalhos derivados de projeto de pesquisa; concessão de

serviço de versão de idioma estrangeiro de artigos completos a serem submetidos a periódicos científicos indexados; e concessão de bolsa para apoio técnico à pesquisa.

A política institucional é de incentivar a participação dos pesquisadores na submissão de suas propostas, visando ao incremento de recursos de capital e custeio para o desenvolvimento de suas pesquisas na UFCSPA por meio da divulgação da abertura de editais de fomento à pesquisa das principais agências financiadoras do país. Além disso, seleciona projetos que concorrem ao Programa Pró-Equipamentos Institucional visando à aquisição de equipamentos de pequeno e médio portes destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na instituição.

A política para o ensino de pós-graduação da UFCSPA caracteriza-se por um conjunto de ações e propostas que visam o presente, servindo de base para o futuro. Considerando como fator inalienável a qualidade, a Instituição oferece atividades de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. A primeira envolve os cursos de especialização e as residências médica e multiprofissional; a segunda, cursos de mestrado e doutorado.

O objetivo dos cursos de especialização é qualificar recursos humanos, para atender à crescente demanda do mercado por profissionais tecnicamente mais preparados. A política para esse segmento desenvolve ações promovendo, também, a oferta de ensino à distância, tarefa para qual a instituição construiu importantes parcerias envolvendo o Ministério da Saúde, por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

A residência médica e a residência multiprofissional possuem legislação específica e a oferta desses programas atende aos princípios de qualificação dos cursos existentes e da criação de novos cursos que venham a suprir a demanda por profissionais nas diferentes especialidades.

A atividade de pós-graduação stricto sensu promove, na sua essência, a formação de recursos humanos de alta qualificação profissional por meio da habilitação na elaboração e execução de projetos de pesquisa. Também tem como desafio a formação de recursos humanos para atuar na docência e no exercício profissional. Nesse contexto, a UFCSPA oferece cursos de pós-graduação no âmbito acadêmico e profissionalizante e em 2015 são os seguintes os cursos ofertados pela UFCSPA: Biociências, Ciências da Reabilitação, Ciências da Reabilitação, Ciências da Saúde, Enfermagem, Ensino na Saúde, Hepatologia e Patologia.

### *Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários*

A UFCSPA atua junto à comunidade, tanto interna quanto externa, buscando integrar sociedade e academia, por meio de ações voltadas à vinculação do aluno na universidade, à qualidade de vida no trabalho e à troca de experiências entre o conhecimento científico e o saber popular.

Suas políticas estão vinculadas ao fortalecimento da integração da comunidade acadêmica, tanto internamente como em relação à comunidade externa; à formação integral do aluno, por meio da oferta de atividades culturais e esportivas que contemplam o currículo dos cursos de graduação e pós-graduação; à manutenção do aluno na Universidade, por meio de concessão de bolsas e auxílios; e à ampliação e qualificação das ações de extensão, principalmente aquelas voltadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças no ambiente do DDA.

A assistência estudantil, por meio das ações previstas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), continuará a ser o foco no âmbito dos Assuntos Comunitários, trabalhando pela permanência do aluno no ensino superior, por meio de modalidades já oferecidas e de outras a serem desenvolvidas. Ainda neste escopo, deverão ser fortalecidas as atividades nas áreas cultural e esportiva, com vistas ao alcance das metas propostas neste campo, bem como consolidadas as atividades de integração da comunidade interna da UFCSPA.

No que tange à extensão universitária, as políticas estão voltadas para os seguintes objetivos: a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; a valorização da extensão como atividade acadêmica; o caráter multi e interdisciplinar das ações; o vínculo e o compromisso com a sociedade, especialmente no âmbito do DDA; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade no processo de formação de alunos e professores.

A extensão universitária na UFCSPA continuará buscando a relação entre a academia e a comunidade, em uma via de mão dupla, por meio do incentivo ao aumento das atividades propostas, bem como sua qualificação constante. Tal situação exigirá a formação de extensionistas preparados a partir de treinamento específico, da avaliação de propostas e da realização de ações que devem ser formuladas a partir da comunidade, de forma interdisciplinar e visando à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

Dessa forma, as políticas de extensão e assuntos comunitários da UFCSPA visam à formação de egressos na área da saúde que se alinhem ao perfil de sujeitos críticos, cidadãos competentes em suas áreas de atuação, mas também sensíveis e sabedores das dificuldades e

potencialidades da sociedade na qual estão inseridos, contribuindo para transformação do mundo em que vivem.

### **3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Desde 2008, a Universidade conta com assessoria de comunicação, criando, com isso, mecanismos de comunicação efetivos para a sua comunidade. Diversos são os canais de comunicação existentes na instituição, sendo alguns de caráter informativo (site, jornal, carta de serviços ao cidadão) e outros de caráter comunicativo (Facebook, Reitoria Digital, Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão).

O Portal da UFCSPA é composto pelo site principal ([www.ufcspa.edu.br](http://www.ufcspa.edu.br)), pelo site da Biblioteca ([www.ufcspa.edu.br/biblioteca](http://www.ufcspa.edu.br/biblioteca)), pelo site do Sisu/UFCSPA ([sisu.ufcspa.edu.br](http://sisu.ufcspa.edu.br)) e pelo site de Acesso à Informação ([www.ufcspa.edu.br/acessoainformacao](http://www.ufcspa.edu.br/acessoainformacao)). São oferecidas mais de 3.905 páginas de conteúdo, com 29 canais de comunicação dos usuários do portal com os diversos setores da Universidade e, em 2015, as páginas foram visualizadas 3,653 milhões de vezes por 815 mil usuários, em 143 países.

A Carta de Serviços da UFCSPA constitui uma ferramenta disponibilizada à sociedade para facilitar o acesso à Instituição, posto que apresenta as atribuições dos setores e serviços integrantes da estrutura da Universidade, a forma de acesso aos mesmos e, também, o compromisso de atendimento da instituição. Em sua primeira edição, em 2014, foi disponibilizada em formato impresso e digital e, em sua segunda edição, no ano de 2015, quando a comunidade já havia começado a se habituar com esse informativo, apenas no formato digital, no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/carta-de-servicos>. Outro importante instrumento de comunicação institucional, é o Jornal Panorama, que atingiu, em 2015, a tiragem de 4.800 exemplares. Além dos distribuídos internamente, foram enviados para outras 150 instituições acadêmicas, escolares, culturais e profissionais em todo o país.

Em relação à comunicação com a sociedade, a UFCSPA tem os seguintes compromissos assumidos:

- Garantir ao usuário atendimento pautado em atenção, respeito e cortesia;
- Garantir o acesso a informações organizacionais, em prol da transparência dos serviços prestados;

- Garantir o atendimento prioritário aos que demandem atendimento preferencial como idosos, gestantes e pessoas com deficiência.

Os atendimentos e comunicação com a sociedade ocorre de diferentes formas:

Atendimento presencial: o atendimento presencial ocorre nas estruturas administrativas e acadêmicas da UFCSPA, localizadas na Rua Sarmento Leite, 245 – Centro Histórico, Porto Alegre, RS – CEP 90050-170 – Telefone: +55 (51) 3303-9000.

Serviço de informação ao cidadão: em decorrência da Lei 12.527 (Lei de Acesso à Informação), de 18 de janeiro de 2011, o cidadão poderá solicitar informações registrando seu pedido no e-SIC (<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Pedido/RegistroPedido.aspx>) ou depositando seu pedido diretamente no balcão de atendimento, localizado junto ao Setor de Protocolo, no prédio principal da UFCSPA. Para acessar – site: <http://www.ufcspa.edu.br/acessoainformacao> ou pelo E-mail: [sic@ufcspa.edu.br](mailto:sic@ufcspa.edu.br).

Ouvidoria: instituída pela Portaria 123, de 13 de abril de 2009, a Ouvidoria é vinculada administrativamente ao Gabinete da Reitoria. Esse órgão é responsável por receber manifestações, como sugestões, opiniões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções, referentes aos serviços prestados pela Instituição, contribuindo para o aperfeiçoamento da eficiência e para a transparência da gestão universitária, garantindo ainda o sigilo sobre a identidade do manifestante. A ouvidoria da UFCSPA oferece ao cidadão atendimento a sugestões, opiniões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções referentes aos serviços prestados pela instituição, contribuindo, desta maneira, para o aperfeiçoamento da eficiência e a transparência da gestão universitária. São atribuições da ouvidoria: receber, por correio eletrônico, sugestões, opiniões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções; identificar e analisar a origem das manifestações recebidas, buscar resolução da solicitação por meio de contato com os setores responsáveis, acionar os mecanismos disponíveis dentro da instituição para solucionar os problemas na sua origem, descobrir como surgiram e a razão de não terem sido resolvidos em primeira instância, modificar procedimentos e sistemas para não haver reincidência do(s) problema(s), detectar as ações de má administração para a busca da qualidade; monitorar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo agilidade e resolução da solicitação e mantendo o requerente informado; conduzir aos gestores da instituição, através de relatório semestral, o conjunto de solicitações recebidas, para reflexão sobre as possíveis falhas com o intuito de aprimorar a administração. A Ouvidoria atende exclusivamente via site institucional, por meio de formulário online. Como acessar - site: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/ouvidoria>.

Reitoria digital: consiste em um canal de comunicação com as comunidades interna e externa utilizando uma plataforma digital como forma de participação e diálogo com a sociedade. Apresenta o módulo “Reitora Consulta” (onde a Reitora lança uma consulta a respeito de um tema de importância para a gestão da UFCSPA) e “Perguntas para a Reitora” (onde a comunidade encaminha perguntas para a Reitora, sobre temas variados). Como acessar - site: <http://www.ufcspa.edu.br/reitoriadigital>.

Facebook: Página oficial de relacionamento com as comunidades externa e interna. Como acessar: site: <http://www.facebook.com/UFCSPA>.

Twitter: é utilizado para o acompanhamento de notícias e informações sobre os principais acontecimentos na Instituição. Como acessar: site - [http://twitter.com/UFCSPA\\_oficial](http://twitter.com/UFCSPA_oficial)

A ouvidoria na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, instituída pela Portaria Institucional nº 123, de 13 de abril de 2009, constitui um canal de comunicação entre órgãos superiores da instituição e as comunidades acadêmica (alunos, professores e técnicos-administrativos) e externa.

### **3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

A Universidade mantém um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivos promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente da UFCSPA e contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e das relações sociais na Instituição. O enfoque é a promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando o suporte ao seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

As ações desenvolvidas pelo NAP são planejadas a partir da identificação de demandas e possíveis dificuldades relativas à formação acadêmica e profissional e envolvem intervenções psicossociais e psicopedagógicas. O NAP oferece atividades coletivas, em uma perspectiva desenvolvimentista e abrangente, por meio de atividades diversificadas e do Programa de Tutoria; e individuais, de maneira focalizada, mediante interlocução com docentes e acolhimento/aconselhamento de alunos e seus familiares. Deve ser buscado um maior envolvimento e capacitação de professores tutores e aperfeiçoamento constante das ações.

Em relação aos alunos egressos, a Instituição busca continuamente o contato com seus egressos, por meio de projeto específico, visando a manutenção de um banco de dados específico, que permitirá a interação a partir de programas especialmente desenhados para mantê-los

informados, presentes e ativos. Com isso, os egressos, além de agregar em sua formação pessoal, poderão contribuir com suas experiências no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

### **3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### **3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A seleção e a contratação do corpo docente e técnico-administrativo são realizadas mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme a legislação em vigor. Os recursos humanos disponibilizados para a implantação dos cursos novos estarão de acordo com a proposta de cada curso e condicionados ao dimensionamento realizado pelo Ministério da Educação.

##### *Políticas de qualificação e expansão do corpo docente e técnico-administrativo*

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnico-Administrativos determina as competências para a implantação e o acompanhamento de sua execução em cada uma das instâncias. A Reitoria, com base nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira, define as capacitações e aprova os programas dos eventos propostos, cujo acompanhamento é feito pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS).

A expansão da Universidade, com a oferta de novos cursos e campi, requer a ampliação do corpo docente e técnico-administrativo, que ocorrerá na forma das diretrizes do MEC.

Para qualificação do corpo técnico-administrativo deverá ser considerada a construção de um programa de gestão de pessoas que abranja o dimensionamento da necessidade de servidores, a reavaliação do programa de capacitação, aí incluída a ambientação, e o aprimoramento do processo de avaliação de desempenho. Além disso, devem ser fortalecidas atividades de engajamento dos servidores técnico-administrativos nas ações de extensão.

A política de qualificação e o plano de carreira docente estão regulamentados pela legislação vigente, além de outros instrumentos internos que estabelecem normas de formação docente, regimes de trabalho e critérios de pontuação.

### 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A UFCSPA dispõe de dois documentos principais, norteadores do seu planejamento. Com escopo de médio prazo, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2014-2019, perpassa os ciclos de gestão reitoral, projetando o crescimento da Universidade. Dentro do atual ciclo de gestão, construiu-se o Plano de Metas 2013-2017, com objetivos agrupados em eixos estratégicos. Ambos os documentos se embasam na missão institucional – “Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social” – e visam à expansão sustentada da UFCSPA. Tal Plano de Metas encontra-se em fase avançada de execução, com 82% de suas ações iniciadas e ou atingidas em dez/15. Tanto o Plano de Metas UFCSPA 2013-2017 quanto os Planos de Metas das unidades são monitorados semestralmente através da ferramenta OVAR, que relaciona objetivos, ações e seus respectivos responsáveis.

A matriz OVAR estabelece o cronograma de execução das ações, assim, a cada semestre são avaliadas as ações previstas temporalmente. O monitoramento dos planos de metas é centralizado no Núcleo de Qualidade Interna da UFCSPA. Entende-se a coerência com a estrutura organizacional como sendo o cumprimento das instâncias deliberativas da Universidade. Nesse sentido, pode-se dizer que todas as decisões tomadas seguem os trâmites legais da Universidade, que são auditados por outros órgãos da administração superior, como por exemplo, o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União.

A UFCSPA estabelece as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:

- expansão sustentada com implantação de novos campi e oferta de novos cursos (graduação e pós-graduação);
- ampliação do processo de internacionalização e do relacionamento institucional com a sociedade;
- ampliação das parcerias com o setor produtivo, instituições públicas e privadas;
- respeito à diversidade social e cultural, ampliação da política afirmativa de acesso e permanência de acadêmicos;
- estímulo à produção e difusão de conhecimento;

- desenvolvimento e consolidação de uma cultura organizacional que priorize liderança, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação;
- qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- prestação de serviços que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;
- ampliação do quadro docente e técnico-administrativo.

A Administração Superior da UFCSPA compreende dois Conselhos Superiores, a saber: o Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O CONSUN é o órgão de maior poder decisório em relação aos assuntos administrativos, didáticos, científicos e disciplinares na UFCSPA. Sua base normativa encontra-se no Estatuto, no Regimento Geral da UFCSPA e em seu regimento interno, disponível no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/020.pdf>. É composto pelo Reitor, que o preside; pelo Vice-Reitor; pelos Pró-Reitores; pelos Coordenadores de cursos de graduação; pelos Coordenadores de programas de pós-graduação; por dezesseis representantes docentes da instituição; por sete representantes discentes de cursos de graduação ou pós-graduação; por nove representantes técnicos-administrativos da instituição e por dois representantes da comunidade externa. O CONSUN funciona em caráter permanente, na instrução de seus processos, estudos e demais atividades que lhe incumbem, e reúne-se para deliberar em reuniões do Conselho, ordinárias e extraordinárias.

O CONSEPE é o órgão colegiado superior que supervisiona e orienta o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da Universidade. Sua base normativa encontra-se no Estatuto, no Regimento Geral da UFCSPA e em seu regimento interno, disponível no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/023.pdf>. As decisões institucionais em relação às finalidades educativas são decisões colegiadas do CONSUN ou do CONSEPE, de acordo com as competências estabelecidas no Estatuto e Regimento Geral.

Composto pelo Reitor, que o preside; pelo Vice-Reitor; pelos Pró-Reitores; pelos Coordenadores de cursos de graduação; pelos Coordenadores de programas de pós-graduação; pelos Chefes de departamentos acadêmicos; por oito representantes discentes, sendo sete de cursos de graduação e um de pós-graduação; por três representantes técnico-administrativos e por um representante da comunidade externa.

As reuniões ordinárias serão mensais e constarão do calendário aprovado pelo Conselho. Outros órgãos colegiados, cujos funcionamentos estão subordinados ao regimento da UFCSPA ou a seus próprios regulamentos internos, são a Comissão de Graduação (COMGRAD), Núcleo Docente Estruturante (NDE), os Departamentos Acadêmicos, Comissão Coordenadora do Programa de Pós-graduação (CCPG), a Comissão de Pós-Graduação (ComPG), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão de Avaliação Institucional (CAI), a Comissão de Ética da UFCSPA, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI, a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação – CIS e a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD.

Além do CONSUN e CONSEPE outros órgãos colegiados constituem instâncias de apoio e participação nos mais diversos assuntos institucionais. O CONSUN possui três câmaras de trabalho (1 - Câmara de Legislação e Normas, 2 - Câmara de Orçamento, Planejamento e Gestão e 3 - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) e o CONSEPE possui Comissões de Assessoramento (1 - Ensino, 2 - Pesquisa, 3 - Extensão). Além disso, diversas outras instâncias de apoio estão distribuídas institucionalmente, tais como: Comissão de Graduação (COMGRAD), a qual compete, entre outras demandas, propor o projeto pedagógico do curso, assim como suas reformulações curriculares; acompanhar a implementação do projeto pedagógico do curso e propor a substituição ou qualificação de docentes ou outras providências necessárias à melhoria do ensino; Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, responsável pela construção, implantação, consolidação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação; Comissão de Pós-Graduação (ComPG), a qual compete as questões relativas à proposição de ações relacionadas ao ensino, à articulação da política dos programas, à deliberação sobre qualquer assunto pertinente aos programas de pós-graduação; Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão que tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC. Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição. Estes critérios de composição estão consignados no Estatuto e Regimento Geral da Instituição, de acordo com o parágrafo único do art. 56 da Lei 9394/96 (LDB). A representação das diferentes categorias ocorre por processo eleitoral, com livre acesso dos interessados às candidaturas e opção de voto aos seus respectivos pares.

O Reitor e Vice-reitor são escolhidos a partir de uma lista tríplice, a qual é construída a partir de processo eleitoral, com a seguinte proporção dos votos: professores (70%), técnicos administrativos, alunos e comunidade (30%) de acordo com a legislação em vigor. Os Pró-reitores e

os Diretores de Cursos são indicados pelo Reitor; os coordenadores de PG são eleitos pelos professores; os Chefes de Departamento são eleitos pelos professores. A participação da comunidade interna e externa na gestão dá-se de forma satisfatória, uma vez que a mesma é representativa, ou seja, todos os segmentos da comunidade (professores, alunos, técnicos) e membros da comunidade externa fazem parte dos órgãos superiores (CONSUN e CONSEPE). Esses são formados de acordo com o determinado no estatuto da Universidade.

Ainda sobre a participação da sociedade na gestão da Instituição, destaca-se que:

1) a UFCSPA, numa iniciativa pioneira entre as universidades federais, lançou, no ano de 2014, o Reitoria Digital, um novo canal de diálogo entre a Reitoria e a comunidade interna e externa à universidade, disponível no endereço eletrônico <https://reitoriadigital.ufcspa.edu.br/ReitoriaDigital/inicio>. Através dessa plataforma é possível conhecer a opinião e os anseios da comunidade sobre os rumos para o futuro da UFCSPA, por meio da utilização de dois módulos: “Reitora consulta” (a Reitora apresenta um questionamento e a comunidade responde) e o “Perguntas para a Reitora” (o usuário cadastra uma pergunta e, sendo sorteada sua pergunta, a mesma é respondida pela Reitora);

2) os Planos de Metas das unidades foram construídos de forma participativa, de modo que os servidores dos diferentes setores pudessem opinar a respeito da definição dos mesmos.

Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros) e são disponibilizados, na íntegra, no site institucional (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/institucional/normas-e-documentosinstitucional>). Existe um organograma funcional da IES, construído com base no atual regimento, sendo desenvolvido de acordo com o proposto. Não existem outras funções estabelecidas fora do organograma e o mesmo poderá ser acessado por meio de consulta à Carta de Serviços da Instituição no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/carta-de-servicos-estrutura-organizacional-da-ufcspa>.

Quanto aos sistemas de arquivo e registros, a Universidade está atualizando seu sistema acadêmico para dar conta desta demanda e também ampliando, com a implantação do Portal do Professor. Com a utilização do Sistema para o Ensino (SIE), a UFCSPA está integrando os módulos de protocolo, arquivo, registro acadêmico e recursos humanos.

### **3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

As receitas da UFCSPA são provenientes de transferências do Governo Federal e, ainda minimamente, de receitas diretamente arrecadadas. Para a expansão das atividades da Instituição será indispensável a busca de fomento de diferentes origens que permitam a diminuição de riscos futuros.

## **3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A infraestrutura física da UFCSPA é atualmente composta por um Campus Central, com área construída de 26.823,40m<sup>2</sup>, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre; por um terreno medindo 15.529m<sup>2</sup>, localizado no bairro Santa Tereza, em Porto Alegre; por um terreno localizado no bairro Igara, município de Canoas, com área total de 24.636,82m<sup>2</sup>; e por um edifício, com área construída de 1.805,00m<sup>2</sup>, localizado em Porto Alegre, próximo ao Campus Central da Universidade.

O Campus Central da UFCSPA é constituído por três edificações, sendo estas Prédio Principal, em construção quando do início das atividades da Instituição, em 1961; o Prédio 2, concluído no ano de 2010 e o Prédio 3, a ser inaugurado no ano de 2015.

O Prédio Principal do Campus conta com área construída total de 10.940,00m<sup>2</sup>, abrigando a Reitoria, os Conselhos Superiores, as Assessorias Especiais e a Área Administrativa da Universidade. Este edifício também é a sede principal dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, contando com infraestrutura composta por gabinetes de coordenação de cursos, salas de aula e de professores, salas de reuniões, salas de estudo individual ou em grupo, entre outras. O Prédio Principal ainda disponibiliza outros espaços, tais quais: anfiteatro, auditório, laboratórios diversos, biotério, sala de videoconferência, biblioteca, espaço de artes, capela ecumênica, cafeteria e ainda um terraço a céu aberto, no último andar, que serve como área de convivência para a comunidade interna da UFCSPA.

Contando com área total de 8.508,84m<sup>2</sup>, o Prédio 2 do Campus é destinado às áreas de Graduação e Pós-Graduação. Este prédio é majoritariamente composto por laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas, além de contar com salas de aula e de professores e áreas administrativas. Outras estruturas disponibilizadas neste edifício são: teatro, restaurante panorâmico e um amplo espaço de convivência para alunos e servidores.

O Prédio 3 do Campus consiste em uma edificação com metragem total de 6.064,56m<sup>2</sup> que se destina predominantemente aos laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação. O Prédio também acomoda salas de aula e de professores, além de biotérios, cafeteria e um moderno anfiteatro.

O campus central da UFCSPA encontra-se com utilização plena da área física, impossibilitando novas obras, mas a conservação e atualização dos espaços do prédio 1 deve ser mantida, bem como a manutenção constante do prédio 2 e a futura do prédio 3, em vias de utilização. Tais espaços, sempre que possível, foram alvo de intervenções artísticas permanentes, em platibandas, paredes e na própria concepção arquitetônica, motivando premiações à UFCSPA e incorporação de patrimônio cultural a ser desfrutado por quem nela trabalha e visita, e que servirá de acervo atemporal para a cidade. Futuras gestões da Universidade deverão zelar por esse patrimônio e ampliá-lo com oferta às próximas gerações.

A construção de novos campi deverá manter estes preceitos, contribuindo para a tradição institucional de infraestrutura de qualidade (física e de apoio). Os mesmos cuidados devem permear outros bens imóveis, tanto existentes, como o que sediará o espaço de refeições para a comunidade interna, como outros que venham ser agregados ao patrimônio da UFCSPA.

Os espaços estão planejados para que a vegetação seja preservada para além das obrigações legais, de forma a contribuir à manutenção da natureza e da vida.

#### Infraestrutura de apoio

Atualmente, como padrão, as salas de aula possuem mobiliário, ar-condicionado e iluminação adequados, sendo equipadas com quadro branco, tela de projeção, projetor multimídia, computador com leitor de CD/DVD e caixas de som. Os laboratórios de aulas práticas e de pesquisa contam com bancadas, equipamentos adequados e insumos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam.

A Biblioteca dispõe de acervo atualizado, salas para estudos individuais ou em grupo e computadores para uso da comunidade interna e externa.

Além disto, a Universidade dispõe de espaços diversificados como a sala de pesquisas *on line*, os laboratórios de informática, o anfiteatro e o teatro. Ainda, a Universidade dispõe de espaços para exposição de artes e atividades acadêmicas.

### Laboratórios de informática

A UFCSPA conta com dois laboratórios de informática numa área total de 93 m<sup>2</sup> e que possuem capacidade para atender, um a 19 e outro, a 25 alunos simultaneamente.

As salas possuem equipamentos multimídia, telas de projeção, quadro branco e computadores interligados em rede e com acesso à Internet, em bancadas projetadas para suportar adequadamente 1 aluno por microcomputador.

### Laboratórios de ensino

Os laboratórios de ensino para o desenvolvimento das aulas práticas da graduação estão instalados nos prédios 1 e 2 da Universidade e possuem condições adequadas de mobiliário, equipamentos, iluminação, ventilação. A UFCSPA fornece os insumos solicitados para a realização das aulas práticas.

### Laboratórios de pesquisa

Laboratórios utilizados para o desenvolvimento de pesquisas por professores e alunos de pós-graduação (principalmente localizados no prédio 3), com participação de alunos de graduação, na qualidade de estagiários ou bolsistas de iniciação científica.

### Inovações tecnológicas

A rede de comunicação de dados da UFCSPA desenvolve um papel fundamental no ensino e pesquisa, pois fornece acesso a fontes de informações atualizadas.

Com relação ao apoio à gestão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, estão sendo desenvolvidos novos sistemas e formulários eletrônicos, buscando a agilidade dos processos e a integração das bases de dados.

### Biblioteca

A Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo ocupa uma área física de 762 m<sup>2</sup>, atendendo alunos de graduação, pós-graduação, docentes, técnico-administrativos, pesquisadores e comunidade externa.

O espaço físico da biblioteca integra dois ambientes, um no térreo e outro no mezanino, dispostos em áreas para acervo, usuários e funcionários. Além destes espaços, a biblioteca disponibiliza uma sala para pesquisas *online* no sexto andar da instituição, com área física de 84 m<sup>2</sup> equipada com microcomputadores.

A biblioteca disponibiliza além do acervo, acesso ao Portal de Periódicos Capes, bases de dados disponíveis via internet e rede wireless. Possui um acervo total de 13.258 títulos de livros e um total de 34.619 exemplares.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresenta dados gerais da instituição no ano de 2015, ano em que a CPA junto ao CAI se dedicou a revisar e aprimorar os instrumentos de avaliação existentes. Tais instrumentos foram testados e disponibilizados para aplicação *online* na Avaliação Institucional com foco na prática didático-pedagógica, realizada em 2015 com alunos e professores dos cursos de Biomedicina Diurno, Fonoaudiologia, Gastronomia, Nutrição e Medicina.

Adicionalmente, o monitoramento das ações apontadas pela última autoavaliação institucional foram periodicamente (semestralmente) realizadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e, portanto, foram realizadas em dois momentos no ano de 2015.

Com base na avaliação institucional realizada em 2015, inicia-se um novo ciclo de monitoramento de ações a serem realizadas. O processo de Avaliação Institucional com foco na prática didático-pedagógica segue em 2016 conforme planejado, e ao final deste ano todos os cursos da IES terão participado do processo avaliativo.